

GAEA - Relato do cursista

MEIO AMBIENTE, CONHECIMENTO: PRÁTICAS AMBIENTAIS

Por Rosa Maria Costa Silva



GAEA - GÊNERO, ÁGUA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Realização



Parceria



Apoio



INTRODUÇÃO

O contato primário com a pesquisa científica foi em outra área aparentemente não relacionada com o meio ambiente,mas estão inerentemente ligadas, ocorrida entre os anos 2004 a 2007durante a graduação de administração, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, tínhamos contato com disciplinas de “Gestão Ambiental”, “Desenvolvimento de Empreendimentos Hoteleiros” e debatíamos sobre o tema de como administrar e produzir de forma a não comprometer o meio ambiente para as gerações futuras, esse processo muito conhecido como desenvolvimento sustentável.

Muitos podem pensar que para administrar não precisa conhecer e cuidar do meio ambiente, lamento informar que quem pensa assim está inteiramente equivocado, e assim que terminei a graduação fui à busca de uma pós- graduação relacionada ao meio ambiente e encontrei o curso lato sensu em “Biologia”com área de concentração em “Gestão Ambiental”, realizada entre os anos de 2008 a 2010 na mesma instituição.

Foram dois anos maravilhosos, pois quando o indivíduo pensa que sabe descobre que tem muito a aprender em relação ao meio ambiente é sempre assim, existem atitudes que fazemos que em determinados momentos consideramos esplêndidas, mas quando trocamos experiências, agrega-se novos valores, observamos e por muitas vezes se chega a conclusão de que podemos melhorar.

Acreditem foi complicado ingressar neste curso de pós-graduação, pois os organizadores afirmavam não contemplar a área de administração, algo inacreditável e de certo modo inviável, pois bem e graças a Deuse a minha orientadora BiólogaDoraciTerezinhaTurkewiczconseguimos.

Práticas Ambientais e Ensino

De uns anos cá as coisas mudaram e muito, pois o governo de certa forma incentiva o desenvolvimento sustentável,e a maior premissa na

elaboração de políticas públicas é a garantia do bem-estar da população, e uma grande desafio dentre outros é a produção sustentável.

E em meados de 2010 já possuía o desejo de lecionar sobre assuntos relacionados ao tema meio ambiente, mas como graduada em bacharel e não em licenciatura, posso lecionar para nível superior, contudo não possuía didática, foi aí que decidi realizar outro curso de graduação voltado para a licenciatura.

No ano passado em 2013 ao visitar o site da EaD me deparei com o edital deste curso em aberto e me despertou outra vez o contato com a área ambiental, que para um indivíduo que pretende lecionar sobre o tema este é um assunto em constante mudanças devido a novas leis ambientais que são aprovadas e também vedadas a todo instante.

Posso afirmar que no início do curso “Gênero, Água, Educação Ambiental” me indaguei por inúmeras vezes sobre qual a real essência do título e no decorrer do curso a cada disciplina pude perceber o real significado de cada expressão e o porquê de seu título, bem como sua devida importância.

Logo de início me deparei com a disciplina educação foi um grande desafio para mim, não possuía facebook, tive que criar um para curtir a página da EaD e para postar o experimento com os alimentos, cheguei a me perguntar o porquê de obrigar alguém a se inserir em um rol que o mesmo não sente necessidade? Mas acreditem no decorrer notei a importância da comunicação e de como é essencial para uma vida em sociedade os contatos com os indivíduos de maneira mais rápida, uma vez que estamos inseridos em um mundo totalmente capitalista e necessitamos de um planejamento rigoroso de nosso tempo, foi uma experiência muito válida só tenho a agradecer.

Em seguida me encantei com o estudo maravilhoso realizado por Masaru Emoto transmitido para nós através de sua palestra “O poder da água”, em que o mesmo nos transmitia os resultados de seus estudos referente o poder da água, ou seja, como palavras positivas e negativas podem influenciar na estrutura da molécula da água, foi realmente divino e acredito que essencial para a vida de cada indivíduo, pois se cada pessoa tivesse a noção do poder de cada palavra o mundo seria bem diferente.

Confesso que meu comportamento mudou e muito desde então, para exemplificar costumava ver um copo com água pela metade, como meio vazio e logo após pude visualizá-lo meio cheio, e me pergunto desde então a mudança no meio ambiente depende também de mim? A resposta é rápida e clara, sim minhas atitudes podem influenciar e muito outras pessoas que agindo de forma contínua pode se transforma em grandes atitudes.

Atitudes, ações podem ser copiadas, sendo assim se nossos atos que puderem ser feitos em consonância e respeito ao meio ambiente forem transmitido, e como o mundo se transforma a cada dia em decorrência de nossas atitudes chegamos à conclusão que ele ainda pode evoluir para a melhor, ainda há tempo.

O papel da mulher no curso apareceu um pouco depois nas explicações sobre o gênero, a força que cada mulher tem em prol de suas conquistas e conseqüentemente na luta por um mundo melhor, foi maravilhoso pesquisar sobre as lutas que muitas travaram pela preservação e conservação do meio ambiente, nota-se a sensibilidade deste indivíduo uma vez que possui consigo o dom maravilhoso de gerar a vida e afinal no meio ambiente possui um rol de vidas.

E depois de todo o trajeto na reta final quando se acredita ter aprendido o suficiente nos deparamos com termos novos e um deles de extrema relevância “Coletivo Educador” podemos descobrir graças ao artigo escrito por Matias, Ortelhado e Peinado que nos foi disponibilizado, o real significado do termo em questão. Segundo Matias e outros:

A criação de Coletivos Educadores é uma proposta desenvolvida pelo Ministério do Meio Ambiente entre os anos de 2003 e 2008, para promover a articulação de grupos permanentes junto à população, incentivados pelos educadores ambientais populares e dominados de Comunidades de Aprendizagem para a qualidade Ambiental da vida.

O Coletivo nada mais é que um grupo formado por pessoas que estão em constante ação, sendo democrático está aberto à entrada de novos parceiros dispostos a somar, atuando em sua zona de vivência. Este grupo é responsável na participação de programas e projetos relacionados a gestão sustentável visando a formação de pessoas que analisam e intervêm criticamente na realidade local.

Contudo podemos perceber a nossa real importância, ou seja, a significação de nosso curso, em que ações voltadas para a preservação de recursos ambientais, bem como o meio ambiente devem ser contínuas para disseminar coisas boas aos indivíduos que estão em nosso entorno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação é um dos alicerces responsáveis pela formação do indivíduo, sendo de extrema importância que esteja ao alcance de todos sem distinção e a educação ambiental está inserida neste contexto.

O curso proporcionou a disseminação de práticas que ajudam a preservar o meio ambiente, houve no decorrer em algumas disciplinas atividades de intervenção, que proporcionou aos cursistas o contato com a sociedade, e este contato fez com que o conhecimento adquirido nas disciplinas fosse propagado, afinal ações isoladas como poupar energia e consumo consciente da água são aparentemente simples, mas se realizada por mais e mais pessoas, geram resultados surpreendente para a coletividade e o meio ambiente agradece.

Realizar uma ação sustentável para preservar o meio ambiente não é tarefa apenas do governo ou de grandes instituições, pois cabe a cada um de nós zelar pela conservação do meio ambiente, melhorando assim nossa qualidade de vida.

Referências

MATIAS, Shirley da Silva e outros. **Coletivo Educador: Desmistificando o Caminho.** NET, Mato Grosso do Sul, Dez.2013. Módulo 5: **Educação Ambiental como Ferramenta para a constituição e Organização de Coletivos.** Disponível em: <http://virtual.ufms.br/mod/resource/view.php?id=69395> acesso: em Fev.2014